

A BOLA

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola.

O garoto agradeceu, desembulhou a bola e disse “Legal!” Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando gostam do presente ou não querem magoar o velho. Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

__ Como é que liga? – perguntou.

__ Como, como é que liga? Não se liga.

O garoto procurou dentro do papel de embrulho.

__ Não tem manual de instrução?

O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.

__ Não precisa manual de instrução.

__ O que é que ela faz?

__ Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.

__ O quê?

__ Controla, chuta...

__ Ah, então é um bola.

__ Claro que é uma bola.

__ Uma bola, bola. Uma bola mesmo.

__ Você pensou que fosse o quê?

__ Nada, não.

O garoto agradeceu, disse “Legal” de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um videogame. Algo chamado Monster Ball, em que times de monstros disputavam a posse de uma bola em forma de blip eletrônico na tela ao mesmo tempo que tentavam se destruir mutuamente. O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido. Estava ganhando da máquina.

O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé, como antigamente, e chamou o garoto.

__ Filho, olha.

O garoto disse “Legal” mas não desviou os olhos da tela. O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro do couro. A bola cheirava a nada. Talvez um manual de instrução fosse uma boa idéia, pensou. Mas em inglês, para a garotada se interessar.

VERÍSSIMO, Luíz Fernando. In: Comédias da Vida Privada. p. 259, 260.

01. De acordo com o Novo Dicionário Aurélio, EMBAIXADA é:

- 1 → Cargo ou função de embaixador, embaixadura.
- 2 → Missão junto de um governo soberano.
- 3 → O séquito do embaixador.
- 4 → A presidência ou local de trabalho do embaixador.
- 5 → Comissão, encargo, incumbência.
- 6 → Mensagem particular.
- 7 → Virtuosismo do jogador que domina plenamente a bola.

Em que sentido a palavra EMBAIXADA foi usada na frase:

“O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas.”

Resposta: nº 7.

02. “Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola.”

A expressão grifada, na frase, sugere que:

Resposta: não importava o material de que era feita, pois continuava sendo uma bola.

03. “__ Como é que liga? – perguntou.
__ Não tem manual de instrução?”

Essas perguntas mostram que o garoto:

- A) queria zombar do pai.
- B) estava acostumado somente com brinquedos eletrônicos.
- C) não se interessou pelo presente.
- D) desconhecia a importância do brinquedo.
- E) tinha dificuldade em dominar objetos complicados.

Resposta: Letra B

04. “Ah, então é uma bola.”

O garoto só conseguiu entender que o brinquedo era uma bola, porque

Resposta: O pai lhe explicou o que ela fazia.

05. “O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.”

O que levou o pai a pensar assim?

Resposta: O fato de o garoto perguntar o que se faz com a bola.

06. A palavra “LEGAL!”, no texto:

- A) simboliza a imensa gratidão do filho.
- B) revela quanto o filho gostou do brinquedo.
- C) destaca o entusiasmo do garoto nas várias situações.
- D) traduz a forma automática de o garoto manifestar-se.
- E) mostra a sensibilidade do filho ante o carinho do pai.

Resposta: Letra D

07. “O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé...”

Observando essa passagem no texto, pode-se afirmar que o objetivo do pai era:

- A) mostrar seu talento ao filho.
- B) tentar fazer o filho entusiasmar-se com a bola.
- C) divertir-se um pouco com o brinquedo.
- D) recordar-se da sua infância.
- E) aproveitar o tempo para exercitar-se.

Resposta: Letra B

08. No texto, o autor critica tudo isto, EXCETO:

- A) o material com que são produzidos os objetos atualmente.
- B) o desinteresse dos garotos por atividades que desenvolvem o raciocínio.
- C) a ausência de convivência entre os garotos nas brincadeiras.
- D) o incentivo à agressividade existente nos jogos eletrônicos.
- E) a influência dos importados no mundo dos garotos.

Resposta: Letra B

09. “Todo pai de classe média tem um de dois sonhos: ou quer que o filho seja doutor, ou jogador de futebol.

.....
É com a maior emoção que um pai matricula seu filho na escolinha de futebol. E é com emoção ainda maior que ele aguarda o resultado da primeira aula.”

Os craques do futuro
Moacyr Scliar

“O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 sem tento oficial de couro.”

Analise os dois fragmentos. A intenção dos pais foi a mesma? Justifique sua resposta.

Resposta: Não, no primeiro o pai tinha como sonho que o filho se tornasse um jogador profissional e, no segundo, o pai queria apenas que o filho se interessasse pela bola e por futebol.

10. “__ Não tem manual de instrução?”

O garoto fez essa pergunta quando recebeu o presente.

Explique por que, no fim do texto, o pai pensou que o manual fosse mesmo uma boa idéia, principalmente em inglês.

Resposta: O pai achou que seria bom porque os meninos hoje em dia só gostam de brinquedos eletrônicos, com manual de instrução, principalmente se for em inglês.

Responda as questões:

1. Levando-se em consideração que o texto acima retrata fatos do cotidiano, sob o ponto de vista particular do autor, podemos dizer que esse texto é:
 - a) um artigo científico
 - b) um conto
 - c) um poema
 - d) uma crônica
2. O objetivo desse texto é:
 - a) criticar certos comportamentos da vida moderna.
 - b) descrever um fato ocorrido com o próprio autor.
 - c) explicar como acontece a evolução dos brinquedos.
 - d) informar o leitor sobre fatos ocorridos na infância do narrador.
3. No texto, o autor cita um outro gênero textual. Trata-se de:
 - a) um manual de instrução
 - b) um requerimento
 - c) uma carta
 - d) uma receita
4. Leia a frase: “O garoto disse “legal”, mas não desviou os olhos da tela.”
O conectivo sublinhado na frase acima expressa:
 - a) causa
 - b) comparação
 - c) tempo
 - d) oposição